

BRUM; Yara Kirya <sup>1</sup>, CORRÊA; Adriana Maria Corrêa<sup>2</sup>, BARACHO; Sônia Regina Barbosa Baracho<sup>3</sup>, FONSECA; Ivan Menezes Fonseca <sup>4</sup>, MOREIRA; Suliene Fraga Moreira<sup>5</sup>, ARAGÃO; Alexandra Oliveira<sup>6</sup>, SANTANA; Aline Canuto de Abreu <sup>7</sup>

## RESUMO

O artigo “Promovendo a Inclusão Escolar: Estratégias e Desafios na Prática Pedagógica” fornece uma análise abrangente sobre o papel vital da inclusão escolar no cenário educacional moderno. Este estudo sublinha a necessidade crítica de implementar práticas pedagógicas inclusivas e discute os obstáculos enfrentados por educadores ao tentar estabelecer um ambiente de aprendizagem que seja acolhedor e acessível para todos os alunos, independente de suas habilidades ou necessidades especiais. Utilizando uma abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica, conforme estabelecido por Severino (2007), o estudo explorou a literatura existente sobre estratégias pedagógicas que facilitam a inclusão escolar, e os desafios relacionados à adaptação curricular necessária para a implementação efetiva dessas estratégias. A pesquisa se baseou em obras de autores como Serra (2006), Mantoan (2015), e Sasaki (2002), que oferecem perspectivas valiosas sobre as práticas inclusivas e os desafios específicos enfrentados pelos educadores no Brasil. Este levantamento bibliográfico proporcionou uma compreensão aprofundada sobre como as tecnologias emergentes podem ser integradas para beneficiar a educação especial, destacando os potenciais benefícios e integrações das tecnologias assistivas. A análise detalhada revelou que, embora existam muitas estratégias promissoras, a aplicação eficaz dessas práticas é influenciada por variáveis contextuais e institucionais significativas. O estudo também examinou as obras de Garcia (2013) e Carvalho (2005), que discutem os princípios fundamentais da educação inclusiva e fornecem orientações práticas para educadores e administradores escolares. Os resultados apontaram que a implementação de práticas pedagógicas inclusivas envolve um processo complexo e requer o uso de tecnologias assistivas, adaptações curriculares apropriadas e o desenvolvimento de atividades colaborativas que encorajam a interação entre alunos com e sem necessidades especiais. As conclusões do estudo destacam o significativo potencial das tecnologias assistivas em transformar a educação especial, tornando-a mais personalizada e eficaz. Além disso, enfatizou-se a importância da formação contínua dos professores e do suporte institucional robusto para a adoção efetiva de métodos inclusivos. A pesquisa revelou que a participação ativa de toda a comunidade escolar é fundamental para criar um ambiente verdadeiramente inclusivo. Por fim, o artigo reconhece a necessidade de mais pesquisas que abordem desafios como a falta de formação específica dos educadores, a escassez de recursos e as barreiras à implementação de tecnologias avançadas. Sugerem-se estudos futuros que investiguem as complexidades da inclusão digital e os custos associados à implementação de novas tecnologias, para assegurar que os avanços tecnológicos beneficiem todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão Escolar, Práticas Pedagógicas Inclusivas, Tecnologias Assistivas, Adaptações Curriculares, Formação de Professores

<sup>1</sup> FICS, kirya1982brum@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Leonardo da Vinci, adriana.correa@prof.pmf.sc.gov.br

<sup>3</sup> Universidade Luterana do Brasil, sonia.solon@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Tecnológica Intercontinental-PY, Ivanmf2010@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul de SP, sulienefraga@hotmail.com

<sup>6</sup> IFES - Instituto Federal do Espírito Santo, prof.ale.aragao@gmail.com

<sup>7</sup> Miami University of Science and Technology (MUST) - USA, alineabreusantana@yahoo.com.br